

BOLETIM

007/2023

Índice de Inflação do Idoso

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretor-Executivo

Erik Alencar de Figueiredo

Assessor-Executivo

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Estudos Sociais e Ambientais

Evelyn de Castro Cruvinel

Colaboradores

Alex Felipe Rodrigues Lima

Marcelo Eurico de Sousa

Evelyn de Castro Cruvinel

Jalda Claudino

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho e Kimberly Magalhães Moreira

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas

LIMA, A. F. R.; SOUSA, M. E.; CRUVINEL, E. C.; CLAUDINO, J.

Índice de Inflação do Idoso. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), 2023.

Índices para catálogo sistemático:

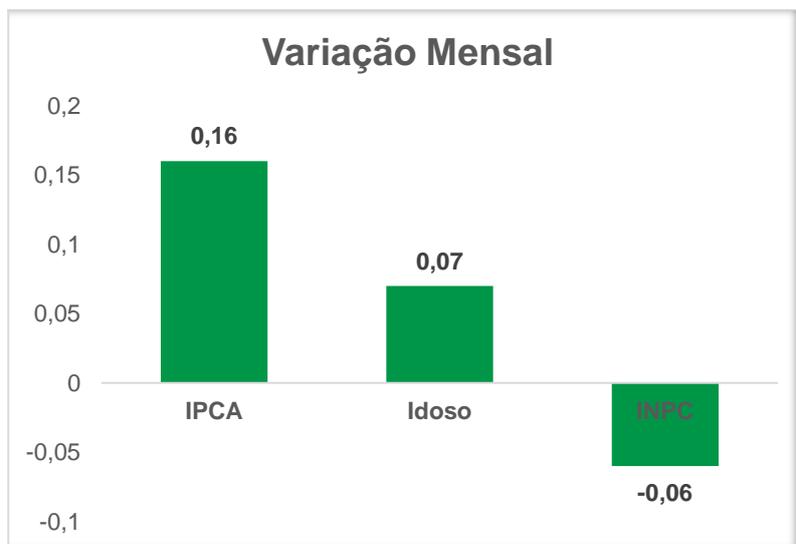
1. Inflação.
2. Idoso.
3. Políticas Públicas
4. IPCA
5. INPC

ÍNDICE DE INFLAÇÃO DO IDOSO

O Índice de Inflação do Idoso, calculado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), jurisdicionado à Secretaria-Geral de Governo (SGG), reflete a evolução de preços dos padrões de gastos da população com 60 anos de idade ou mais na cidade de Goiânia. O índice destaca produtos e serviços pesquisados, com pesos diferenciados, em razão das especificidades dos gastos dessa faixa etária.

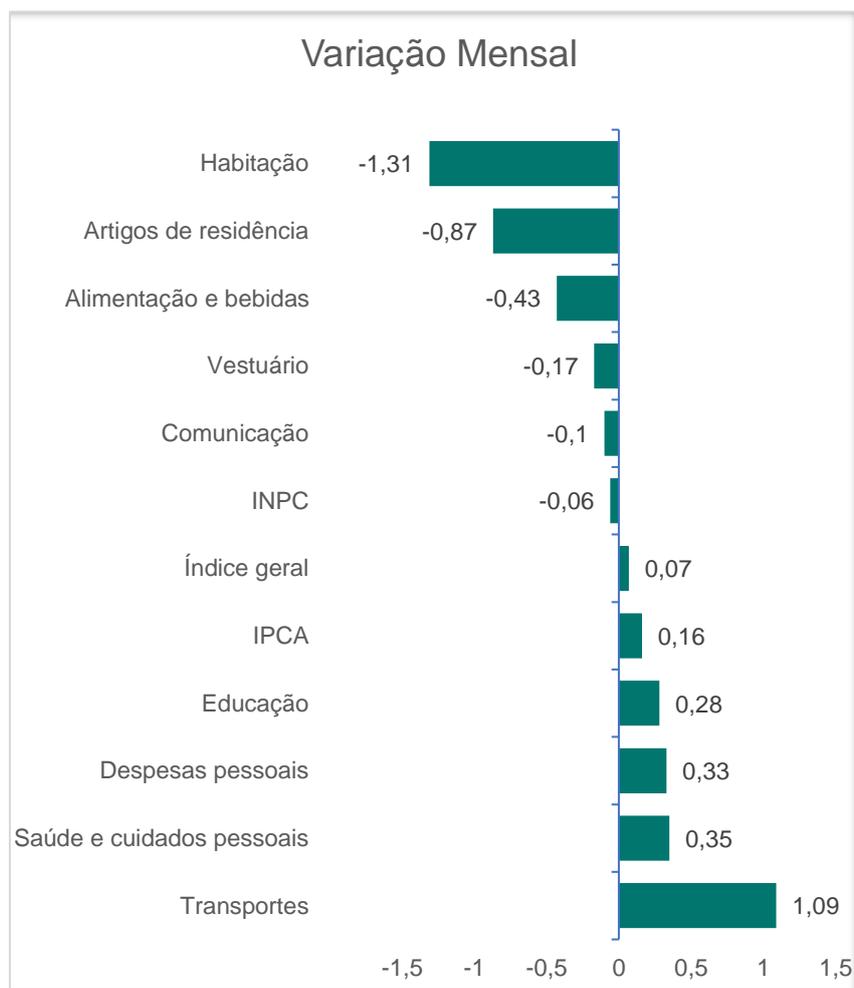
O índice de preços em julho foi de 0,07%, no ano. A variação acumulada está em 2,16%, e em doze meses o índice acumulado já registra a 4,03%. O mês de julho encerra uma sequência de índices negativos, mesmo com pequena variação e o índice mensal do idoso ficou abaixo de indicadores como Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (0,15%) e acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (-0,06).

Figura 1 – Variação mensal - Goiânia - julho/2023



Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

Figura 2 – Variação mensal por grupo de despesa - Goiânia – julho/2023



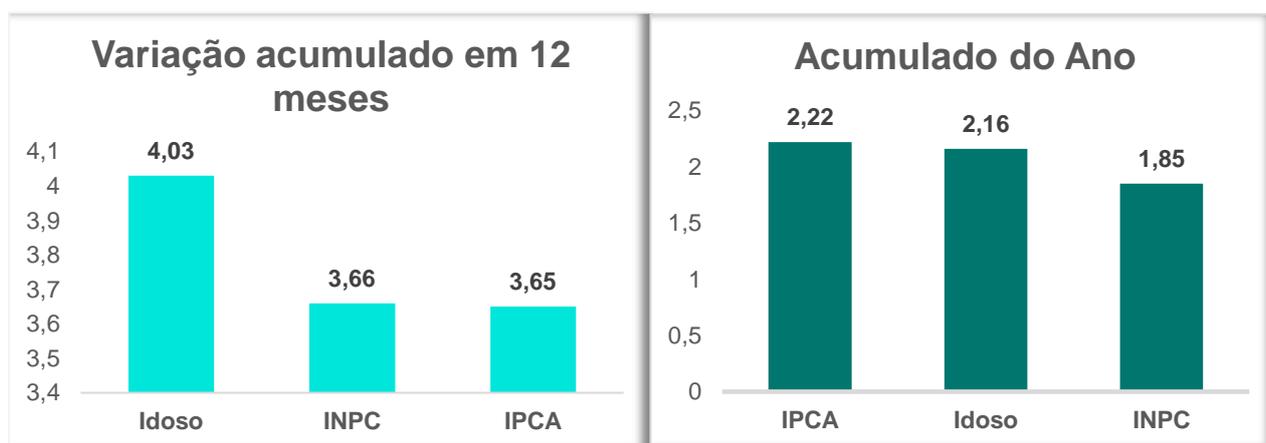
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

O índice de preços, nesse mês, foi pressionado pelos reajustes ocorridos em quatro grupos pesquisados, sendo o grupo de Transportes (1,09%) o que mais impactou o índice. Os aumentos vieram nos preços de passagens aéreas (11,27%), gasolina (4,74%), ônibus interestadual (4,36%) e automóvel novo (3,21%). Em seguida veio o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (0,35%) com reajustes em dentista (3,01%), óculos com grau (1,75%) e plano de saúde (0,78%). No grupo de Despesas Pessoais (0,33%) os maiores reajustes ocorreram em hospedagem (4,02%), pacote turístico (1,53%) e tratamento de animais (clínica) (1,23%). No grupo de Educação (0,28%), mais uma vez, ocorreram reajustes em serviços de atividade física (1,00%) e artigos de papelaria (1,18%).

O grupo da Habitação (-1,31%) foi o grupo que mais pressionou em sentido contrário, contrabalanceando o indicador e, registrou reajuste na tarifa de energia elétrica residencial (-4,35%), e no botijão de gás (-1,06%).

Os demais grupos pesquisados, que também registraram variação negativa nesse mês, são Artigos de Residência (-0,87%), que verificou reajustes menores em televisor (-2,95%), roupa de cama (-2,78%), computador pessoal (-1,21%). No grupo Alimentação e Bebidas (-0,43%), vários itens registraram recuo de preços, sendo esses itens básicos na alimentação e com grande peso no orçamento, destaque para: feijão carioca (-12,12%), carne bovina: acém (-2,79%), e alcatra (-2,30%), arroz (-1,54%), frango inteiro (-1,48%), açúcar cristal (-1,40%), farinha de trigo (-1,37%), café moído (-1,08%), macarrão (-1,07%), leite longa vida (-0,99%), ovo de galinha (-0,71%), pão francês (-0,57%). Os grupos de despesas Vestuário (-0,17%) e Comunicação (-0,10%) impactaram o índice de forma a trazer uma variação menor esse mês. Para esses, os itens que mais contribuíram para tal resultado foram tecidos e armarinho (-2,18%), sapato masculino (-2,84%), roupa masculina (-0,84%) e aparelho telefônico (-1,15%), respectivamente.

Figura 3 – Variação acumulado em 12 meses e Variação acumulado no ano – Goiânia – julho/2023



Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

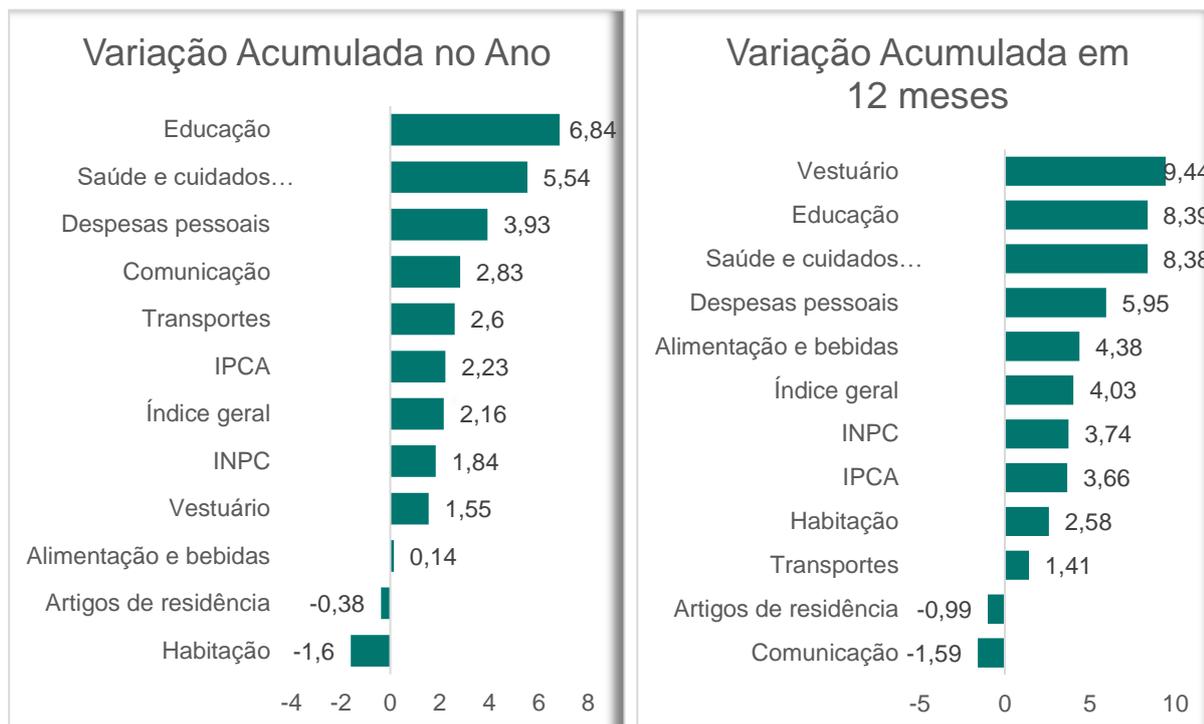
Os índices de preços no mês de julho ficaram abaixo das expectativas do mercado, que já começa a fazer previsões mais otimistas. As projeções de inflação, segundo a pesquisa Focus, caíram para 4,90% para o IPCA no fechamento de 2023. Porém, os índices acumulados neste ano ainda refletem os aumentos constantes nos preços de produtos e serviços que no primeiro semestre ficaram bastante elevados.

O cenário atual sinaliza um processo desinflacionário que tende a ser mais lento, pois o mercado pode demorar mais a reduzir os preços, e tal situação demanda cautela, dizem os analistas econômicos ao avaliar a trajetória dos indicadores.

Na avaliação dos dados para doze meses, a inflação para os idosos (4,03%), nos doze meses, fechou acima dos indicadores oficiais, IPCA (3,65%) e INPC (3,66%).

Já no ano, a inflação do idoso, encerrada nos sete meses, apresentou variação acumulada de 2,16%, ficando acima do INPC (1,84%) e abaixo do IPCA (2,23%).

Figura 4 - Variação acumulado no ano e variação acumulado em 12 meses por grupo – Goiânia – julho

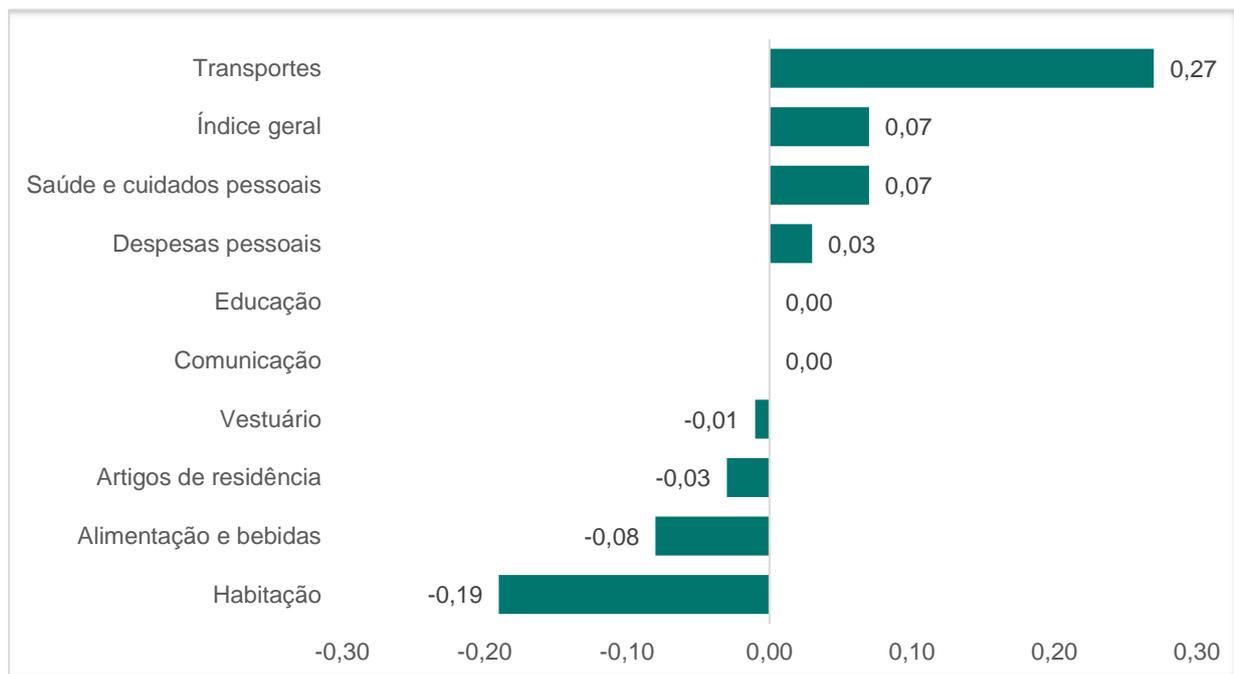


Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

Na avaliação do cenário da inflação acumulada no ano, podemos ver o quanto alguns grupos pressionam mais os orçamentos dos idosos. Em razão do peso, destacamos os grupos de Saúde e Cuidados Pessoais (5,54%), seguido por Despesas Pessoais (3,93%) e Transportes (2,60%). Os grupos de Alimentação e Bebidas (0,14%) e Habitação (-1,60%) fizeram um contrapeso nesses sete meses.

Já no acumulado em doze meses, o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (8,38%), foi o que mais pesou no orçamento dos idosos. A recomposição de preços do mercado do Vestuário (9,44%) ainda impacta os índices acumulados. Vale destacar, também, o grupo de Alimentação e Bebidas (4,38%) com reflexos dos altos preços em meses passados. Os índices estão recuando, mas vários componentes da política monetária e da atividade econômica precisam ser melhor conduzidos para que se mantenha o nível de renda.

Gráfico 5 – Variação Mensal e importância por grupo- Goiânia – julho/2023



Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

No mês de julho, devido aos vários reajustes para diversos produtos e serviços do grupo de Transportes, os reajustes ocorridos neste grupo foram os que mais impactaram o índice do mês. Seguido por Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas pessoais, que juntos, contribuíram com 0,37 p.p. no índice.

